

	PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO GERÊNCIA DE ANÁLISE DE PROJETO HIDROSSANITÁRIOS	OT-09 REV 02 DATA: 26/06/26
	ORIENTAÇÃO TÉCNICA: Padrões e limites para lançamento indireto de sistemas de tratamento de esgoto sanitário.	

REQUISITOS GERAIS

Esta orientação técnica tem por objetivo definir os padrões para o lançamento de efluente tratado em rede pluvial considerando os riscos sanitários inerentes aos projetos a serem aprovados pela Gerência de Análise de Projetos Hidrossanitários.

Salienta-se que a Gerência de Análise de Projetos Hidrossanitários não aprova projetos de sistemas de tratamento de esgoto com previsão de lançamento direto nos corpos receptores.

Embasamento legal: Resolução CONAMA n° 430/2011, Resolução CONAMA 357/2005, CONAMA 274/2000, Resolução CONSEMA n° 299/2025 e COMDEMA nº 2/2025.

LANÇAMENTO NA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL

O lançamento de esgoto sanitário tratado na rede pública de drenagem pluvial é indicado somente nos casos de comprovada inviabilidade técnica para infiltração no solo. Para que seja permitido o lançamento na drenagem pluvial o imóvel deve atender aos seguintes critérios:

- 1 – O imóvel deve ser atendido por rede pública de drenagem urbana em sua testada;
- 2 – Obtenção de documento de viabilidade de lançamento de efluente tratado na drenagem, emitida pelo órgão municipal responsável pela gestão da drenagem urbana;
- 3 – Atendimento aos padrões de lançamento definidos nesta orientação ou outros padrões mais restritivos definidos por determinação judicial aplicável na localização do imóvel ou por lei complementar publicada posteriormente a emissão inicial desta orientação.

PADRÕES DE LANÇAMENTO INDIRETO

Considerando os aspectos e impactos de interesse da saúde pública, devem ser obedecidos os padrões de lançamento abaixo relacionados:

Parâmetros	Padrão lançamento indireto
pH	6 - 9
Temperatura (°C)	Inferior a 40
DBO ₅ (mg/L)	Até 60
Materiais sedimentáveis (mL/L)	Inferior a 1,0
Óleos minerais (mg/L)	Até 20
Óleos vegetais e gorduras animais (mg/L)	Até 50

	PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO GERÊNCIA DE ANÁLISE DE PROJETO HIDROSSANITÁRIOS	OT-09 REV 02 DATA:
	ORIENTAÇÃO TÉCNICA: Padrões e limites para lançamento indireto de sistemas de tratamento de esgoto sanitário.	26/06/26

Materiais flutuantes	Ausentes
Escherichia coli (NMP/100 mL)	Até 800
Cloro residual livre (mg/L)	>0,5

Nos casos de lançamento de efluente tratado na rede de drenagem pluvial, aceita-se somente sistemas aeróbios e que realizem a remoção de nutrientes (nitrogênio e fósforo), devendo ser atendidos também os parâmetros abaixo:

Parâmetros	Padrão lançamento indireto
Nitrogênio amoniacal	Até 20 mg/L
Fósforo	Até 4 mg/L

Fica a critério do analista solicitar a manifestação do órgão ambiental competente (FLORAM), conforme se apresentam as características ambientais do imóvel e a concepção técnica do sistema de tratamento de esgoto sanitário proposto. Nessa situação a avaliação do órgão ambiental é determinante para a continuidade da análise do projeto.

DEFINIÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Os sistemas de tratamento de esgoto compostos exclusivamente por tanque séptico + filtro anaeróbio + desinfecção, assim como tanque séptico + filtro aeróbio + desinfecção, não serão aceitos como proposta de concepção para o lançamento indireto de efluente sanitário tratado, sendo necessária a combinação destes com unidades adicionais e complementares ou ainda a utilização de sistemas de tratamento mais eficientes.

O sistema tanque séptico + filtro anaeróbio + filtro aeróbio + desinfecção não atende aos parâmetros de remoção de nitrogênio e fósforo.

Deve ser previsto um processo de desinfecção do efluente tratado antes do lançamento na rede pluvial. Independente do método de desinfecção escolhido, deve-se observar que a concentração do cloro residual livre deve ser superior à 0,5 mg/l.

Os sistemas de tratamento de efluentes homologados pela VISA (FIBRATEC e BIOSTEP) tem como destinação final apenas a infiltração no solo.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO GERÊNCIA DE ANÁLISE DE PROJETO HIDROSSANITÁRIOS	OT-09 REV 02 DATA:
	ORIENTAÇÃO TÉCNICA: Padrões e limites para lançamento indireto de sistemas de tratamento de esgoto sanitário.	26/06/26

Além desta Orientação Técnica, os sistemas de tratamento de esgotos devem atender as definições contidas nas demais orientações técnicas emitidas pela Gerência de Análise de Projetos Hidrossanitários, normas técnicas e legislação vigente.

CONTROLE DE REVISÕES

DESCRIÇÃO	Nº REVISÃO
Emissão inicial	00
Atualização dos parâmetros da CONSEMA nº 299/2025 e do parâmetro DBO ₅ da COMDEMA nº 2/2025. Atualização sobre o lançamento do efluente tratado na rede de drenagem pluvial e sistema de tratamento homologado pela VISA.	01
Alteração do responsável pela análise do projeto hidrossanitário	02